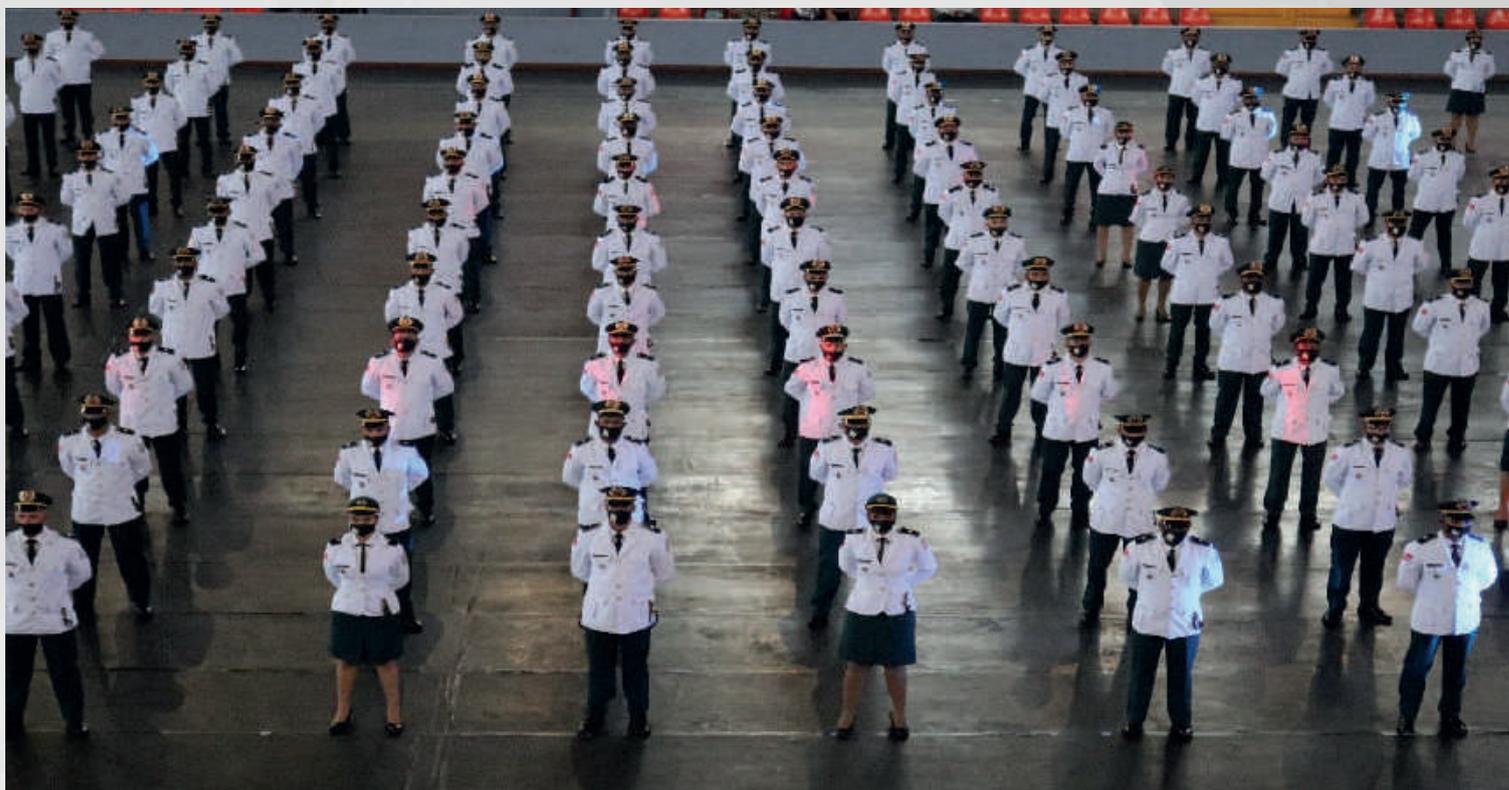




Departamento-Geral de
EDUCAÇÃO E
CULTURA

Departamento-Geral de Educação e Cultura

Cuidando do aprimoramento técnico-profissional



Formatura do CFO na Arena Mangueirinho em 2020, usando o Uniforme de Gala Branco - 1º B, 2020
Fonte: ASCOM PMPA

O Departamento-Geral de Educação e Cultura (DGEC) foi criado em 13 de janeiro de 2020, com a edição da Lei nº 8.971, em substituição a então Diretoria de Ensino e Instrução (DEI).

O DGEC é o órgão de direção geral responsável pela direção e pelo controle do sistema de educação policial-militar e das atividades desportivas, relacionados à formação, à capacitação, ao aperfeiçoamento, à especialização e ao adestramento de Oficiais e Praças, bem como pela promoção da cultura, sendo constituído por sua chefia, 2 seções e 6 subseções. A Seção de Ensino é composta pelas Subseção de Formação Inicial, Subseção de Capacitação, Instrução, Especialização e Pós-Graduação, e Subseção de Cadastro e Seleção de Docentes. A Seção de Educação Física, Pesquisa, Avaliação e Colégios da PM é integrada pelas Subseção de Educação Física e Desporto, Subseção de Pesquisa, Extensão, Tecnologias Educacionais e Avaliação de Resultados, Subseção de Coordenação dos Colégios da Polícia Militar, e Secretaria.

Esse Departamento, em seu trabalho direcionado à instrução, orientação, avaliação e adestramento da tropa, não mediu esforços para chegar a esse fim e preparar os policiais militares para exercer, com excelência, o papel de garantidor da Segurança Pública e Defesa do Cidadão. Sendo assim, o DGEC, no ano de 2020, mesmo em condições adversas em decorrência da pandemia do novo coronavírus, desempenhou suas atividades com todo cuidado e afincamento, buscando alternativas para alcançar seus resultados neste período de profundas intempéries, contudo sem perder a qualidade da educação.

Formação Inicial



Subseção de Formação Inicial.

As formações iniciais são os cursos que preparam o candidato a ser um policial militar, seja do quadro de combatente, de administração ou da saúde, e compreendem o Curso de Formação de Oficiais (CFO), o Curso de Formação de Praças (CFP), o Curso de Habilitação de Oficiais (CHO) e o Curso de Adaptação de Oficiais (CADO). **Estes cursos inserem no futuro militar não só o conhecimento técnico da atividade policial, mas também agregam a ele valores cívicos, morais e éticos da cultura militar como a honra, o amor à Pátria, o cumprimento fiel do dever, bem**

como ensinam os princípios elementares da Hierarquia e da Disciplina, que são os pilares básicos da vida castrense, e imprimem no policial reflexos da vivacidade e rusticidade, tão necessários à nossa atividade-fim.

Os Centros de Formação Inicial foram responsáveis por entregar à sociedade paraense 151 oficiais e 546 praças nos anos de 2019 e 2020, conferindo à sociedade mais agentes de segurança pública, somando esforços para atender o cidadão.



Palestra de orientações à tropa, Belém-PA, 2020.

APM

“CORONEL FONTOURA”

“BERÇO DE COMANDANTES E LÍDERES”



Foto: CAP Ismael Barros

Academia de Polícia Militar “Coronel Fontoura”

A Academia de Polícia Militar “Coronel Fontoura”, berço de comandantes e líderes, teve seu embrião no Centro de Estudos Policiais Militares (CEPOM), no ano de 1989, quando foi realizado o primeiro Curso de Oficiais de Administração na PMPA. A Academia de Polícia Militar foi criada através de Decreto em 1990, e definida em 1999 como uma unidade de ensino superior de segurança pública da Polícia Militar do Pará, destinada a promover a formação, o aperfeiçoamento, a habilitação, a adaptação e a especialização de Oficiais da Polícia Militar, bem como capacitá-los às atividades de Administrador Público. Desse modo, em forma de homenagem, o nome da Academia de Polícia Militar levou o nome do Coronel PM Antonio Sérgio Dias Vieira da Fontoura, herói da Guerra de Canudos e patrono da Polícia Militar do Pará.

Na APM “Coronel Fontoura” são realizados o Curso de Formação de Oficiais (CFO), que forma o cidadão a iniciar a carreira de Oficial da Polícia Militar do Pará; o Curso de Habilitação de Oficiais (CHO),

que habilita a praça ao oficialato; e o Curso de Adaptação de Oficiais (CADO), que adapta os profissionais de saúde, psicologia e serviço social ao oficialato na PM.

Nesse sentido, a Academia é a instituição de nível superior da Polícia Militar do Pará que, além de trabalhar as questões práticas do policiamento, forma, adapta e conjuntamente com o Instituto de Ensino e Segurança do Pará, com produção de trabalhos acadêmicos que servem de base para discussões científicas sobre a defesa social e cidadania. No caso específico do CFO/PM, o Aspirante a Oficial conquista o título acadêmico de “Bacharel em Ciências da Defesa Social e Cidadania”, conforme resolução do Conselho Estadual de Educação nº 742, de 18 de dezembro de 2014, que concede o credenciamento e autorização ao IESP a titulação dos concluintes do curso, válida em todo o território nacional.

Academia de Polícia Militar “Coronel Fontoura”



No 2º semestre do ano de 2020, a APM formou 145 Aspirantes a Oficial do Quadro de Oficiais Combatentes da PMPA. A turma representa um marco na história da corporação, pois representa a maior turma de oficiais combatentes já formada e a primeira com a exigência de nível superior para ingresso. A personalidade que empresta seu nome à turma dos Aspirantes 2020 é o Governador do Estado Helder Barbalho.

Com o advento da Lei Complementar nº 126, de 13 de janeiro de 2020, que alterou a Lei Complementar nº 053, de 7 de fevereiro de 2006, que “Dispõe sobre a Organização Básica e fixa o efetivo da Polícia Militar do Pará (PMPA), estabeleceu-se que para ingresso na Corporação no quadro de Oficiais Policiais Militares (QOPM) haverá como requisito o diploma de curso Superior de Direito, e que após frequentar o Curso de Formação de Oficiais, será concedido o título de especialista na área de segurança pública.

A turma do CFO 2017/2020 foi a primeira a exigir nível superior, recebendo pessoas formadas em Arquitetura, Educação Física, Geografia, entre outras áreas de conhecimento.

Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “Coronel Moreira”

CFAP

AQUI COMEÇA A POLÍCIA MILITAR!

O Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “Coronel Moreira” (CFAP), é responsável pela formação, adaptação e o aperfeiçoamento das praças da Corporação e tem por missão promover com excelência as atividades de ensino aos integrantes da PM, para o exercício das funções de praça, tendo por referência a ciência pedagógica, a técnica policial e o respeito às relações humanas. A unidade militar é reconhecida em razão de sua excelência no processo de ensino-aprendizagem, como um referencial de qualidade e respeito às relações humanas, e que tem como valores o conhecimento e a disciplina.



Fachada do CFAP. Fonte: Arquivos do CFAP.

CFAP

AQUI COMEÇA A POLÍCIA MILITAR!



Solenidade de formatura do Curso de Formação de Praças, Belém-PA, 2019.

“O CFAP é a Escola sã em seu papel, sua missão é preparar o bom policial”

Trecho da canção do CFAP.

No dia 30 de junho de 2008, o CFAP, após 35 anos de sua existência e relevantes ações formativas, possuía suas instalações na antiga Escola Agrícola Manuel Barata, na Ilha de Caratateua, distrito de Icoaraci, passando a nova sede a funcionar nas dependências do então Comando Geral da PMPA, localizado na Av. Dr. Freitas, em Belém.

Desde sua criação, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “CEL PM MOREIRA” vem atuando na formação de valorosos profissionais da Segurança Pública, e para tal nobre missão o CFAP conta com uma equipe formada por oficiais e praças da PMPA, os quais são responsáveis pelas instruções de formação, aperfeiçoamento e adaptação de acordo com o curso em vigência.

Voltando no tempo, no ano da mudança de instalações do Centro de Ensino, os pioneiros empreenderam uma marcha noturna com o propósito simbólico de tomar posse de suas novas instalações, saindo da antiga morada, na época o Batalhão de Destacamento, bairro da Cremação, até sua nova sede na Ilha de Caratateua. Os Pioneiros levavam durante o percurso uma faixa com a seguinte frase: “Os covardes nunca tentaram, os fracos ficaram no meio do caminho, só nós aqui chegamos!”

Hoje, o CFAP orgulhosamente diz: “Aqui começa a Polícia Militar”



Centro de Treinamento da PMPA

Onde a Polícia Militar se fortalece



Instruções práticas de tiro no CTPM, com militares de várias unidades da PMPA.

Além disso, cabe ao Centro promover, quando determinado, pesquisas e estudos visando ao desenvolvimento do ensino e de atividades correlatas, entre outros determinados pelo Chefe do DGECC.

Neste contexto, o CTPM, localizado na Ilha de Caratateua, nas dependências do antigo CFAP, representa uma importante unidade de apoio, sobretudo nos Cursos de Formação Inicial e da Formação Continuada da Polícia Militar, por possuir espaços adequados ao processo de ensino-aprendizagem práticos.

Em 2019, cerca de 865 policiais militares, e em 2020 um total 2.008 puderam se beneficiar das instalações do CTPM, que hoje possui 2 grandes stands de tiro policial, capazes de suportar até 10 alunos por linha de tiro.

O Centro de Treinamento da Polícia Militar (CTPM) é uma Unidade subordinada ao Departamento-Geral de Educação e Cultura, criado em janeiro de 2014 e sendo ativado em fevereiro de 2018. O CTPM tem a finalidade de capacitar o policial militar para o exercício da profissão, com parâmetros institucionais da hierarquia e da disciplina, direitos humanos, polícia comunitária e gestão por resultados.

Também compete ao CTPM coordenar, controlar e executar o treinamento policial básico e complementar na corporação, **realizar treinamento qualificado dos policiais militares**, com emprego de técnicas, armamento e equipamentos, desenvolver cursos continuados e de manutenção de conhecimentos aos policiais militares, nas diversas áreas do conhecimento, nas atividades-meio e fim da corporação, ministrar cursos destinados a preparar o pessoal para desempenhar as atividades policiais militares, promovendo a instrução necessária a capacitação para o exercício de funções gerais básicas de caráter militar.



Estande de tiro do CTPM.

Treinamento qualificado com arma para
3 mil policiais.

Formação continuada

Atualizando conhecimento

A formação continuada também possui um grande peso no desenvolvimento profissional do policial militar, pois garante o acompanhamento de novos conhecimentos, surgimento de doutrinas, leis, veículos, armamentos, equipamentos, entre outras situações que emergem como novidade no âmbito da atividade policial, habilitando e preparando o policial a assumir funções de maior responsabilidade dentro da Organização.

Recentemente o DGEC coordena os cursos de Manuseio e Prática de Tiro do Fuzil IA2, Treinamento de Manuseio da Espingarda, Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, Capacitação Técnica Sobre Veículos de Emergência da PMPA (CTVE), Curso de Polícia Judiciária, Capacitação em Policiamento Ambiental, Curso de Preparação de Instrutor Militar (CPIM), Curso Básico de Inteligência em Segurança Pública, Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e Curso Superior de Polícia.



Curso de Capacitação Ambiental realizado em Santarém/PA, 2020

Formação continuada

64%
do efetivo capacitado
somente em 2020.



Curso Superior de Polícia (CSP), pós-graduação profissional do Sistema de Segurança Pública.

Um destaque do ano de 2020 foi o planejamento e execução do 1º Curso de Preparação de Instrutor Militar (I CPIM), que capacitou oficiais e praças pertencentes a área de ensino da Corporação. Os militares foram capacitados por meio de conhecimentos, habilidades e competências para o exercício da docência, tendo concluído com êxito o curso 21 oficiais e 10 praças.

Sendo assim, o Departamento-Geral de Educação e Cultura promoveu o

aperfeiçoamento de 9.708 policiais militares, entre oficiais e praças, o que representa um percentual de 64,18% do total do efetivo da Corporação somente no ano de 2020.

Todas estas capacitações surgem como um investimento no material humano da Corporação, cujas contratações dos profissionais educadores são uma imprescindível demanda para a Polícia Militar, cujo o montante do valor deste investimento girou em torno de R\$ 551.370,00 em 2020.



Brevê do Curso de Preparação de Instrutor Militar

Colégios com Supervisão Militar

Acima da média

Colégio Militar Rio Tocantins

O Colégio com supervisão militar Rio Tocantins está localizada no bairro periférico da Nova Marabá, município de Marabá, sudeste paraense, e o nome da Escola Rio Tocantins foi instituído por estar situada próxima à margem do Rio Tocantins.

No mês de abril de 2018, foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica entre a PMPA e a Prefeitura Municipal de Marabá, representada pela SEMED, para o desenvolvimento do projeto de supervisão militar na Escola Rio Tocantins. O documento foi assinado no Centro de Convenções Carajás, com a participação de dezenas de alunos, professores, servidores e a equipe gestora da escola.

Essa parceria compreende a realização das atividades específicas de supervisão militar junto aos alunos da escola para melhorar não somente a disciplina, mas também o desenvolvimento da cultura de caráter cívico e o cultivo de valores éticos e morais. O Projeto ainda prevê que a gestão da escola seja compartilhada, com presença frequente dos policiais no ambiente escolar para realizar atividade paralela à dos professores em sala de aula.

Muitos frutos foram colhidos deste projeto, que hoje reduziu a zero o índice evasão escolar, obtendo **no ano de 2019 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 4.5 para o Ensino Médio, enquanto que a média das demais Escolas Públicas de Ensino Médio no Estado foi 3.2.** Resultando em mudanças significativas não só no ensino, mas em toda uma cultura escolar.



Alunos do 3º ano do Ensino Médio do CM Rio Marabá em trajes de Gala. Formatura do Ensino Médio, 2019. Fonte: Arquivo do 4º BPM.

Colégios com Supervisão Militar

Colégio Ronilton Aridal



Brasão da Escola Ronildo Aridal, 2019. Fonte: ASCOM PMPA

A Escola Municipal de Educação Básica Ronilton Aridal da Silva, localizada no município paraense de Canaã dos Carajás, atende 685 crianças e adolescentes do 4º ao 9º ano do ensino fundamental, mantida pela Prefeitura Municipal da cidade, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação.

A unidade de ensino foi inaugurada em 18 de fevereiro de 2019, em uma cerimônia que contou com a presença de autoridades do município. A Escola seria a primeira do Estado do Pará a atender o aluno em tempo integral.

Outro diferencial que marca a história da unidade é a parceria com a Polícia Militar do Pará. Por meio de acordo de cooperação, firmado entre a Corporação e a Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás, e assinado oficialmente em abril de 2019, houve uma projeção de alcance ainda maior da pedagogia organizacional, que se deu em duas dimensões: o desenvolvimento individual e social.

O trabalho em conjunto da Secretaria de Educação e da Polícia Militar, imprimem uma unidade formativa que tem o aluno como privilegiado deste cuidado, priorizando fundamentalmente seu crescimento intelectual, físico e moral. Tais esforços renderam a pontuação do IDEB de 4.3 para o Colégio Ronilton Aridal em 2019, além da inexistente evasão.



Vista do pátio interno da Escola Ronildo Aridal, 2019. Fonte: ASCOM PMPA

Educação Física e Desporto

Atividade física durante toda a carreira militar

A prática da educação física na Instituição se dá antes mesmo da inclusão do candidato na PMPA, nas fases que antecedem o início dos cursos de formação Inicial, pois a aprovação nos Testes de Aptidão Física Individual é uma das etapas a serem vencidas pelo candidato que tem interesse de ingressar nas fileiras da Instituição, sendo tal requisito exigido até o final de sua carreira.

A Educação Física é matéria obrigatória durante todo o curso de formação inicial, onde os instrutores militares, formados em educação física, inserem a prática da atividade física na rotina do aluno.

Eventos desportivos e culturais também integram o rol de atividades que estimulam o policial na manutenção de seu bem estar físico, bem como aproximam a comunidade da Corporação, através das competições abertas ao público.

O “Torneio de Futebol Coronel Fontoura” e a “Prova Hípica Coronel Fontoura”, que ocorrem na semana das comemorações do aniversário da PM, 25 de setembro, promovem uma competição sadia e cultivam os valores militares como o espírito de corpo, camaradagem, respeito entre os militares da capital e do interior do Estado.

Com o mesmo propósito, as Comissões estão presentes na organização da “Corrida de Tiradentes” e “Coronel Fontoura”, auxiliando ainda no planejamento de outras corridas das Unidades da Instituição, a exemplo da “Choque Run”, que assim como as demais competições, tornaram-se eventos tradicionais, reunindo um público de participantes de 2.000 a 3.000 pessoas, entre militares e sociedade civil. Os eventos desportivos não ocorreram no ano de 2020, em razão da pandemia do novo coronavírus.



Largada da Corrida Coronel Fontoura, Belém, 2019.



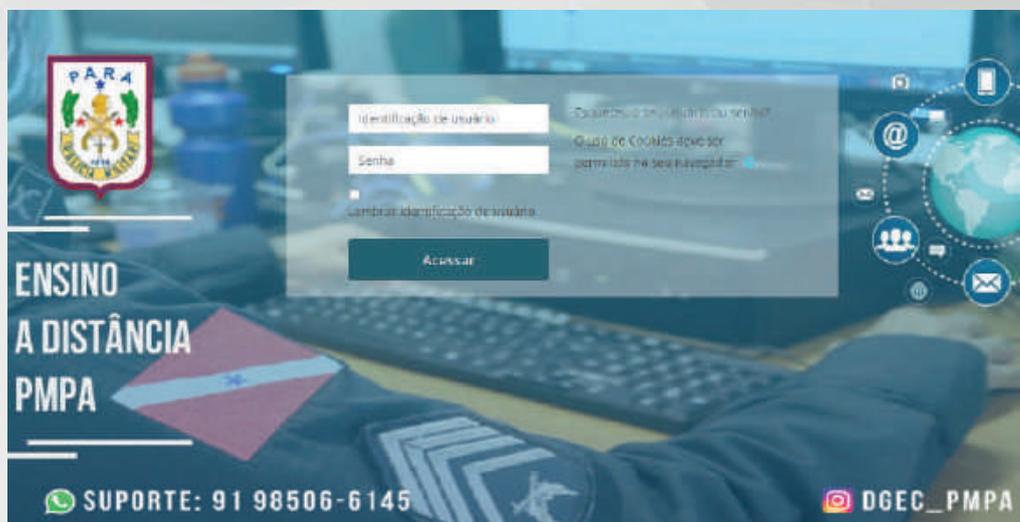
Teste de Aptidão Física nas dependências do CTPM, Belém, 2020.



Teste de Aptidão Física nas dependências do CTPM, Belém, 2020.

Ensino a distância

Inovação tecnológica



Tela Principal do serviço EAD da PMPA
Disponível em: <http://ead.pm.pa.gov.br/login/index.php>

A Plataforma EAD da PMPA foi implementada em 2020 como uma forma de incrementar e facilitar os ensinamentos a distância do público interno, servindo como mais uma ferramenta para levar conhecimento à tropa nos mais distantes rincões do Estado do Pará. Com a utilização da ferramenta digital, houve o registro de 6.916 policiais que passaram pelo ensino a distância.



Qualificação

Tela de cursos e serviço EAD da PMPA
Disponível em: <http://ead.pm.pa.gov.br/login/index.php>

Mais de

6.9 mil policiais

ingressaram no ensino a distância da PMPA.

Centro de Memória

Resguardando uma história bicentenária

O Centro de Memória da PM do Pará (CM), subordinado ao Departamento-Geral de Educação e Cultura (DGEN), foi criado em 13 de janeiro de 2020, com a reformulação da Lei de Organização Básica (LOB) da PMPA, trazendo à corporação nova estruturação com o fim de reunir, resguardar e restaurar toda espécie de material comprobatório da trajetória secular da corporação.

Desta forma o Museu da Polícia Militar passou a se subordinar ao Centro de Memória, assim como também o Arquivo Geral, unidades criadas em 2014, passando a abrir para visitação em 23 de setembro de 2016.

Com vistas a abrigar, reestruturar e preservar o patrimônio cultural da PMPA, foi criada e vinculada ao Centro de Memória, a Biblioteca da PM.



Sala do Museu Histórico da PMPA. Em evidência, réplica em madeira de canhão da Guerra do Paraguai.

Uniformes da PMPA em exposição no Museu da Corporação.

Segurança por todo o PARÁ

Somos o Estado que mais reduziu a violência em t
reduzindo em 25,1% no número de Mortes Violentas Inte
demonstra o compromisso de todos os que estão envolvid
segurança, Polícia Militar, Polícia Civil, Departamento de Tra
de Perícias Renato Chaves, Bombeiros, as guardas municip
coordenação da Secretaria de Segurança.”

Helder Barbalho

Governador do Estado do Pará



Concentração de policiais militares em frente ao Mercado de São Brás para operação na área no CPC I

n todo o Brasil,
atencionais. Isso
idos na área de
Trânsito, Centro
cipais, e claro, a

